

Coca-Cola European Partners aposta no plástico reciclado

5 de Agosto, 2020

A Coca-Cola European Partners (CCEP), o maior engarrafador independente da Coca-Cola do mundo, deu um passo considerável para utilizar apenas plástico reciclado nas suas embalagens PET. Através de um financiamento à CuRe Technology, uma startup de reciclagem que está a desenvolver novas formas de utilização dos resíduos de poliéster plástico difíceis de reciclar, a CCEP vai apoiar esta tecnologia de 'rejuvenescimento de poliéster' desde o teste piloto até ao lançamento comercial, refere o grupo em comunicado.

De acordo com a CCEP, este financiamento é feito através do seu fundo de investimento CCEP Ventures e irá permitir à CuRe Technology acelerar este processo. Assim que a nova tecnologia seja comercializada, a CCEP receberá a maior parte do PET reciclado gerado numa nova fábrica com licença da CuRe.

Uma vez em funcionamento, a CuRe tem o potencial de apoiar maior engarrafador da Coca-Cola no seu objetivo de eliminar o PET virgem de origem fóssil das suas embalagens durante a próxima década, o que ajudará a eliminar a utilização de mais de 200.000 toneladas de PET virgem por ano do portfólio de embalagens da CCEP e apoiará a transição para uma economia circular de embalagens PET.

A CuRe Technology, uma startup criada e liderada por um consórcio de líderes mundiais em inovação de reciclagem e especialistas geridos pelo Morssinkhof Group e Cumapol/DuFor Group, com os parceiros estratégicos DSM-Niaga e NHL Stenden University of Applied Science, irá inicialmente aplicar o seu processo de reciclagem por despolimerização parcial do início ao fim para transformar o PET de uso alimentar opaco e difícil de reciclar em PET reciclado de alta qualidade (rPET) que pode ser utilizado novamente como embalagem de uso alimentar num processo contínuo desenvolvido na mesma fábrica.

Rumo a uma Economia Circular

O financiamento da CuRe por parte da CCEP Ventures junta-se aos investimentos estratégicos já existentes da The Coca-Cola Company em investigação e apoio ao crescimento de tecnologias de reciclagem de despolimerização total com o objectivo de tornar realidade a economia circular para o PET.

As tecnologias de reciclagem por despolimerização complementam os processos já existentes de reciclagem mecânica de polímeros. Têm o potencial de reciclar o PET de menor qualidade, que atualmente não pode ser reciclado através de meios mecânicos de reciclagem, pelo que nos dias de hoje é separado, incinerado ou enviado para aterro sanitário. Estas tecnologias de despolimerização podem contribuir para um aumento significativo do fornecimento de rPET, bem como acelerar a transição para uma economia circular das garrafas PET, reduzindo o seu conteúdo de PET virgem de origem

fóssil.

A Coca-Cola na Europa Ocidental está a trabalhar para ter previsões de futuras fontes de material PET que permitam eliminar a necessidade de PET virgem de origem fóssil (na Europa Ocidental, prevê-se que as fontes de PET no futuro sejam compostas em 70% de reciclagem mecânica, 25% de reciclagem por despolimerização e 5% de PET a partir de fontes renováveis com base vegetal. Por sua vez, todas elas serão 100%¹ recicláveis).

CuRe Technology

A CuRe Technology utiliza um processo de despolimerização parcial que encurta as cadeias de polímeros de forma a permitir a remoção de impurezas e o rejuvenescimento/reciclagem do PET de utilização alimentar em rPET de alta qualidade. Este processo necessita de menos energia que a despolimerização total e, portanto, gera menos emissões de CO₂. É comparável a “carregar no botão de reset” para decompor parcialmente o plástico PET nos seus componentes e produzir rPET de alta qualidade. Devido à modularidade do processo, o objetivo a longo prazo desta tecnologia é reciclar todos os fluxos de resíduos de poliéster, incluindo o rejuvenescimento e reciclagem de produto a produto de alcatifas e têxteis.

Joe Franes, vice-presidente de sustentabilidade da Coca-Cola European Partners, afirma que “a CuRe é uma startup tecnológica com potencial de transformação desenvolvida por um consórcio experiente, o que representa um ótimo investimento para a CCEP Ventures. O nosso investimento na CuRe demonstra o nosso compromisso em apoiar inovações que tenham potencial para impulsionar o crescimento do nosso negócio e os nossos objetivos de embalagens sustentáveis. Também nos oferece o potencial de aceder a um volume vital de rPET que nos ajudará a acelerar o caminho para alcançar o nosso objetivo de 100% de rPET nas nossas garrafas”.

Como parte da sua estratégia de sustentabilidade conjunta, [Avançamos](#), a Coca-Cola European Partners e a The Coca-Cola Company na Europa Ocidental assumiram o compromisso para 2025 de recolher uma lata ou garrafa por cada uma que vendem e garantir que todas as suas embalagens são 100% recicláveis e, para 2022 na Península Ibérica, garantir que pelo menos 50% do material das suas embalagens PET seja de material reciclado, acelerando o seu objetivo de não usar PET virgem de origem fóssil no futuro, substituindo-o por 100% de conteúdo reciclado ou renovável.

Josse Kunst, chief commercial officer da CuRe Technology assinala que “o poliéster é um dos plásticos mais reversíveis do mundo, pelo que não deveria transformar-se em resíduo. Na fase piloto do processo da CuRe, recebíamos apoio da União Europeia e de três províncias dos Países Baixos. Agora a nossa ambição de criar uma solução energeticamente eficiente para a transformação do poliéster de produto para produto será acelerada graças a este financiamento. O apoio da CCEP Ventures permite-nos começar com o PET de uso alimentar opaco e difícil de reciclar e assim dar o primeiro passo para o objetivo final de reciclar todo o poliéster uma e outra vez”.